



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Sistemas agroflorestais e a relação com a qualidade do solo

AUTORES: José Olívio Lopes Vieira Júnior (Autor), Renata Cunha Pereira (Autor), Ítalo Lopes Vieira (Autor), Irene Maria Cardoso (Orientador), Eduardo de Sá Mendonça (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar; física do solo; química do solo

RESUMO:

A modernização agrícola apresenta objetivos que nem sempre promovem o desenvolvimento rural e acaba por marginalizar agricultores com baixo poder aquisitivo e agricultores familiares com área restrita. Uma das alternativas para reverter este cenário e tornar a agricultura familiar social, ambiental e economicamente viável e competitiva é a adoção dos Sistemas Agroflorestais (SAFs). Os SAFs propiciam maior diversidade de produtos e incrementos na renda dos agricultores, estimula a biodiversidade que promovem vários serviços ambientais, como melhoria da qualidade do solo, decomposição da matéria orgânica e a ciclagem de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade do solo de cafeeiros sob sistemas agroflorestais através dos atributos físicos e químicos. Foram coletadas amostras de solo indeformadas simples e amostras deformadas em três áreas de cafeeiros agroflorestais e em uma área de mata. Foram realizadas as análises de solo físicas (textura, macroporosidade e microporosidade) e química (matéria orgânica). Os dados obtidos nas análises foram submetidos à análise de variância e teste de tukey a 5%. Não foi observada diferença significativa entre as frações texturais entre os cafeeiros em SAFs e a mata. Isto indica que os solos são fisicamente semelhantes. As consequências do manejo agroflorestal são observadas no elevado teor de matéria orgânica no SAF (28,69 dag/Kg) em comparação com a mata (22,17 dag/Kg). Este aporte de matéria orgânica se deve a diversidade de espécies em uma mesma área associado com um manejo sustentável. Pode se afirmar então que os SAFs propiciam melhorias nas condições químicas e físicas do solo, contribuindo com a redução de erosão, melhorias na ciclagem de nutrientes e preservação dos agroecossistemas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo

ISBN: 978-85-93416-00-2